

OUTUBRO DE 2012 - 2º TURNO

ACÇÕES IMEDIATAS PARA RENOVAR FORTALEZA

DIRETRIZES PARA O PLANO DE GOVERNO

**ROBERTO
CLAUDIO** **40**
P R E F E I T O

VICE GAUDENCIO





OUTUBRO DE 2012 - 2º TURNO

AÇÕES IMEDIATAS PARA RENOVAR FORTALEZA.

DIRETRIZES PARA O PLANO DE GOVERNO

Fortalezenses,

Depois de um debate democrático no primeiro turno, entre diversos projetos, feito com respeito e lealdade, os fortalezenses deverão escolher entre dois projetos: um continuista; outro de renovação. Agora, é hora de nos comprometermos ainda mais com um programa de desenvolvimento sustentável, que aproveite as oportunidades econômicas para criar um ciclo virtuoso de redução das desigualdades sociais.

Ao longo do primeiro turno procuramos escutar a todos em encontros, reuniões, plenárias, seminários e debates. Somente a Coordenação do Programa de Governo realizou 104 reuniões, 10 seminários e 2 plenárias. Também assumimos vários compromissos com diversas entidades, tais com o Fórum Cearense de Políticas Para o Idoso, o Fórum Permanente de Defesa do Idoso e da Pessoa com Deficiência, Termo de Compromisso com a causa da infância e da adolescência, a Carta de Intenções da OAB-CE, a Carta Compromisso do Programa Cidades Sustentáveis, o Termo de Compromisso com o Movimento Nacional da Cidadania Pela Vida – Brasil Sem Aborto, a Carta de Compromisso com a Mobilidade por Bicicleta de Fortaleza e a Plataforma de Lutas Prioritárias do Grande Bom Jardim, Jangurussu e Ancuri.



A internet também tem sido um espaço vigoroso de recepção de propostas e sugestões. Ficamos impressionados, e ao mesmo tempo encantados, com a vontade das pessoas em sugerir ideias e propostas para construirmos uma cidade criativa, inovadora, empreendedora, justa e pacífica. Muitas das ideias inicialmente apresentadas através das redes sociais foram decisivas no debate crítico com a sociedade.

Os demais candidatos de oposição também apresentaram propostas interessantes que acreditamos serem importantes e, portanto, devem ser levadas em consideração nesta nova fase do processo democrático. Tudo isso convergiu para o documento que apresentamos agora: Para Renovar Fortaleza – propostas pactuadas para o segundo turno. Este representa o aprofundamento das discussões e debates com a sociedade civil e os partidos da Coligação Para Renovar Fortaleza, dos documentos Diretrizes Gerais para Elaboração do Plano de Governo e Propostas Para o Plano de Governo.

Portanto, são uma síntese consistente, confiável e possível das contribuições, pensamentos e esperanças do povo de Fortaleza. Certamente, pela nossa crença na participação democrática e abertura completa ao pensamento de nossos concidadãos, outras contribuições, propostas, ações e ideias surgirão. E mais uma vez as receberemos com humildade, assim como fizemos ao longo de toda a campanha. Alguns dos nossos sonhos se materializaram aqui nestas páginas.

Nós, Roberto e Gaudêncio, assumimos o compromisso em realizá-los com muito trabalho, dedicação, empenho e alegria. Venham conosco participar deste movimento de inovação.

Roberto Claudio e Gaudêncio Lucena





PROPOSTAS DOS OUTROS CANDIDATOS ADOTADAS AO PLANO DE GOVERNO DE ROBERTO CLAUDIO NO SEGUNDO TURNO

No segundo turno, Roberto Claudio e sua equipe estudaram cuidadosamente todas as propostas dos outros candidatos. E aquelas que complementavam o plano de governo da Coligação “Para renovar Fortaleza” foram adotadas:

- Centros de Saúde Dia e Noite;
- Criação da Secretaria Municipal de Segurança;
- Concluir as reformas dos Frotinhas e Gonzaguinhas, transformando-os em Frotões e Gonzagões;
- Implantar escola de Formação continuada para o professor das Escolas Municipais;
- Construir terminais de Integração com a região metropolitana.
- Garantir um posto de saúde em cada bairro;
- Implantar Programa de Segurança Alimentar em Fortaleza;
- Implementar o sistema cicloviário de Fortaleza, através de bicicletários, ciclofaixas e ciclovias;
- Plano Municipal de enfrentamento às mudanças climáticas;
- Inserir no Plano Diretor de Fortaleza o Sistema de Integração da capital com os demais municípios da região metropolitana;
- Resgatar o projeto “Amarelinhos” que irá atuar no combate à exploração de crianças de rua;





FORTALEZA SAUDÁVEL

O que é FORTALEZA SAUDÁVEL?

É aquela que coloca em prática, de modo contínuo, a melhoria de seu meio ambiente físico e social, utilizando todos os recursos de sua comunidade, com ênfase na saúde de seus cidadãos, dentro de uma ótica ampliada de qualidade de vida.

DIRETRIZES

- Priorizar o sistema de saúde pública, introduzindo novos modelos de administração, de informação e de profissionalização;
- Ampliar os investimentos para garantir a universalização do atendimento;
- Aperfeiçoar o atendimento em saúde preventiva, sobretudo no Programa Saúde da Família;
- Recuperar e ampliar a infraestrutura hospitalar, buscando parâmetros de equilíbrio entre oferta e demanda;
- Monitorar e avaliar, sistematicamente, os indicadores do Sistema de Saúde;
- Aumentar a cobertura do saneamento básico;
- Criar políticas integradas para lidar com o uso abusivo de drogas;
- Apoiar programas e projetos inovadores, desenvolvidos em parceria com os centros de pesquisa e desenvolvimento nacionais e internacionais nas diferentes áreas da saúde pública;
- Articular os instrumentos e equipamentos da atenção primária, secundária e terciária, independente da gestão ser municipal ou estadual.

EM QUE PONTO ESTAMOS?

Há uma desorganização completa do sistema de saúde municipal:

A - Na Atenção Primária:

- Postos de saúde fechados ou sendo reformados, com ausência de médicos e falta de remédios;
- Atenção ofertada com poucos recursos e baixa densidade tecnológica, infraestrutura física inadequada e fragilidade gerencial;
- Ausência de médicos;
- Falta de medicamentos;



- Cobertura do Programa Saúde da Família de apenas 34,83%;
- Déficit de 300 equipes do Programa Saúde da Família;
- -52 bairros sem postos de saúde;
- O Núcleo de Apoio à Saúde da Família não funciona.

B - Na Atenção Secundária:

- Frotinhas e Gonzaguinhas funcionando precariamente, alguns em reforma desde 2008;
- Déficit de 400 leitos de internação;
- Superlotação nas unidades;
- Sem médicos e sem resolutividade;
- Não existe um perfil definido para os hospitais da atenção secundária (Frotinhas e Gonzaguinhas);
- Falta de mamógrafo nas unidades especializadas.

C - Na Atenção Terciária:

- Falta de uma Rede de Atenção de Urgência e Emergência levando à superlotação das emergências terciárias;
- Déficit de 100 leitos de UTI;
- Faltam unidades de recuperação pós-anestésico;
- 70% dos pacientes poderiam ser tratados nos hospitais de média complexidade;

O que fazer para chegar à FORTALEZA SAUDÁVEL?

AÇÕES IMEDIATAS

- Contratar por concurso mais médicos, enfermeiros, dentistas e outros profissionais da saúde;
- Colocar para funcionar todas as unidades de saúde: postos de saúde, Frotinhas e Gonzaguinhas;
- Selecionar administrador profissional para os postos de saúde, acabando com a indicação política;
- Acabar com o problema da falta de médicos, enfermeiros e medicamentos nas unidades de saúde;
- Abrir 11 UPAs – Unidades de Pronto Atendimento 24 horas (o Governo do Estado construiu 4 e fará mais 3), para que Fortaleza tenha 3 UPAs em cada regional;
- Implantar 6 policlínicas, uma em cada regional, para consultas com médicos especialistas e exames com hora marcada.

FORTALEZA DO CONHECIMENTO

O que é FORTALEZA DO CONHECIMENTO?

É aquela na qual os indivíduos têm acesso universal à educação de qualidade, possibilitando à sociedade o domínio dos instrumentos geradores de riqueza, criatividade, inovação, cultura e bem-estar.

DIRETRIZES

- Iniciar o processo de implantação de escolas Municipais em tempo integral;
- Aumentar a alocação de recursos para a educação;
- Valorizar os profissionais de educação, melhorando e profissionalizando a gestão;
- Priorizar a qualidade do processo de aprendizagem;
- Dotar as escolas de estruturas de governança, permitindo maior autonomia e responsabilidade para diretores, professores e pais;
- Implantar centros de excelência para a formação profissional de jovens, em parceria com instituições estaduais e federais;
- Monitorar a política pública de educação de qualidade;
- Atender a demanda da Educação Infantil (creche e pré-escola) e do Ensino Fundamental;
- Adequar a infraestrutura física e tecnológica das escolas para enfrentar o desafio de qualidade e da educação integral;
- Preparar a escola para agir de forma preventiva em relação ao consumo de drogas e à violência;
- Fortalecer a parceria com o Governo do Estado no Programa de Alfabetização na Idade Certa – PAIC;
- Utilizar as tecnologias da informação e comunicação na disseminação do conhecimento;
- Dimensionar e qualificar a demanda por formação educacional nas diversas áreas de atividades econômicas, sociais, culturais, lazer, esporte e entretenimento;
- Integrar a cidade de Fortaleza às redes de formação e produção de conhecimento nas esferas públicas (federal e estadual), privada (nos níveis básicos e superior) e Sistema S.



EM QUE PONTO ESTAMOS?

- O atendimento à educação infantil NE rede municipal é de apenas 33,4% da população a ser atendida;
- 91,6% da população em idade escolar obrigatória vem sendo atendida pelo Ensino Fundamental;
- Fortaleza possui 131.756 analfabetos (15 anos ou mais), o que equivale a 6,9% da sua população;
- 5,6% foi a taxa de abandono no Ensino Fundamental na rede municipal;
- A taxa de reprovação no Ensino Fundamental foi de 12,8% em 2010;
- Por sua vez a taxa de alunos aprovados no ensino fundamental na rede municipal foi de 83,7% (na rede Estadual foi de 87,7% e 96,1% na rede particular);
- A distorção idade/série do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental chegou a atingir 24,13% na Regional 3 de Fortaleza;
- O Município de Fortaleza ocupou a 183ª posição no ranking do nível de proficiência no Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica – Spaece/Alfa (em 2010 estava na 181ª posição);
- Na listagem do Spaece/Alfa, nenhuma de Fortaleza se encontra entre as 150 Escolas Nota 10;
- 11% dos 7744 professores da rede municipal ainda não possuem o nível superior;
- Na estrutura da rede municipal existem apenas 66 quadras de esporte e 20 laboratórios de ciências.

O que fazer para chegar à FORTALEZA DO CONHECIMENTO?

AÇÕES IMEDIATAS

- Contratar professores, equipar e colocar para funcionar direito todas as escolas da rede municipal;
- Qualificar, motivar e valoriza os professores e outros profissionais da educação;
- Criar a Escola de Formação Permanente do Magistério;
- Fazer seleção para diretor de escola, priorizando o mérito e a qualificação profissional;
- Iniciar a implantação do ensino de tempo integral em Fortaleza;
- Fazer 80 creches em parceria com o Governo Dilma. Além disso, para cada creche que a prefeitura construir, o Governo Cid se comprometeu a fazer mais uma;
- Valorizar o professor e o seu conhecimento, estimulando a formação constante e a ascensão profissional por mérito;
- Reestruturação do modelo de gestão da Secretaria de Educação do Município, das Secretarias Regionais e das Escolas;
- Instituição de um programa de visão integral e integrada da primeira infância (educação, saúde, assistência social e demais políticas);
- Prover espaços físicos para ampliação de infraestrutura escolar.
- Desenvolver programas relevantes de formação de professores envolvendo as universidades.

FORTALEZA DA MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

Que é FORTALEZA DA MOBILIDADE E DA ACESSIBILIDADE?

É aquela que permite o deslocamento, a interação e o intercâmbio universal de pessoas, bens e serviços pela redução da dispersão urbana (espacial, demográfica e econômica).

DIRETRIZES

- Implantar sistema integrado de mobilidade urbana sustentável;
- Implementar técnicas de planejamento do crescimento urbano;
- Investir na oferta de transporte público de qualidade;
- Reestruturar o sistema produtivo para o surgimento de uma cidade policentralizada (economias estáveis locais);
- Evitar a dispersão urbana: espacial; demográfica; e econômica;
- Reverter a lógica da remoção territorial de grupos menos favorecidos;
- Instituir uma política pública para o uso intensivo das calçadas e dos parques públicos;
- Investir em ciclovias e sistemas públicos de estacionamento e aluguel de bicicleta;
- Construir corredores exclusivos de transporte coletivo;
- Aperfeiçoar a gestão do trânsito com estudos de otimização de fluxos e com ações de educação.

EM QUE PONTO ESTAMOS?

- Prioridade ao transporte individual em relação ao coletivo;
- Políticas públicas de transporte não integradas com as de uso e ocupação do solo, de emprego e desenvolvimento e revitalização urbana – o setor imobiliário dita as regras;
- Taxistas prejudicados com o caos do trânsito de nossa cidade;
- Políticas públicas não convergentes entre Estado e Municípios;
- Falta ou carência de planejamento, planos e projetos;
- Baixa ênfase à mitigação dos problemas causados pelos grandes polos geradores de tráfegos;
- Baixa ênfase à engenharia de tráfego;
- Recursos financeiros não permanentes nem cativos;
- Ausência de apoio financeiro do governo federal;
- Baixa ênfase do Ministério das Cidades para as políticas do setor de transporte, trânsito e mobilidade.



O que fazer para chegar à FORTALEZA DA ACESSIBILIDADE E DA MOBILIDADE?

AÇÕES IMEDIATAS

- Garantir que Fortaleza continue tendo a passagem de ônibus mais barata do Brasil;
- Implantar o Bilhete Único por etapas:
- 1a etapa: a integração vai valer para todas as linhas de ônibus;
- 2a etapa: o Bilhete Único vai valer para as vans;
- 3a etapa: o Bilhete Única vai integrar ônibus, vans e metrô;
- Nas paradas de ônibus, instalar abrigos cobertos, confortáveis e iluminados;
- Definição dos projetos prioritários como corredores de tráfego hierarquizados e integração de todos os modos de transportes, tendo como base o transporte de massa (Metrô, VLT, BRTs, etc.);
- Criação de um Centro de Operações Coordenadas em fiscalização e controle do tráfego, utilizando todos os modernos equipamentos que a Prefeitura dispõe, articulados com todas as instituições do Estado e do Município;
- Criação de um sistema georrefenciado de informações de transporte, contemplando o mapeamento de zonas críticas de acidentes e infração;
- Priorização de todas as obras da COPA, de responsabilidade da Prefeitura de Fortaleza, trabalhando em parceria com o Governo do Estado;
- Efetivar a Via Expressa através da construção de túneis para reduzir o número de semáforos e os engarrafamentos;
- Fazer a alça expressa Mucuripe – Pirambu
- Transformar a perimetral em via expressa.

FORTALEZA SEGURA E PACÍFICA

O que é FORTALEZA SEGURA E PACÍFICA?

É aquela onde os moradores da cidade ocupam e usufruem os espaços públicos com mais segurança, onde as comunidades estejam integradas em redes de convivência cidadã, construindo, junto com o governo municipal, soluções locais para assegurar a proteção da vida privada.

DIRETRIZES

- Reconstruir os laços comunitários e de vizinhança para aumentar as redes informais de proteção social;
- Preparar a Guarda Municipal para ser um agente de efetivação dos direitos de cidadania;
- Fazer da Guarda Municipal e da Defesa Civil os instrumentos principais de segurança cidadã, em parceria permanente com a Segurança Pública do Estado e em colaboração com a segurança privada;
- Criar o Conselho Municipal de Segurança Cidadã e os Conselhos Comunitários de segurança cidadã;
- Instituir um programa de formação de mediadores de conflitos nos bairros;
- Desenvolver políticas multidimensionais e multissetoriais e localizadas;
- Fortalecer as políticas públicas de prevenção focadas no indivíduo, na família, na escola e na comunidade;
- Oferecer mais oportunidades de lazer e esporte para crianças e adolescentes;
- Instituir um programa compartilhado entre governo e sociedade para manutenção do espaço e da ordem pública;
- Trabalhar integrada e cooperativamente com o Governo do Estado na prevenção de crimes e no estabelecimento de uma cultura de segurança.

EM QUE PONTO ESTAMOS?

- A situação da segurança em Fortaleza é muito grave;
- A taxa de homicídio aumentou 60% nos últimos 10 anos em Fortaleza (LEV/ UFC);
- A Prefeitura Municipal de Fortaleza não fez política de prevenção à população mais vulnerável: jovens, pobres e



- negros. Dos seis CUCAs prometidos, em 08 anos, entregou apenas um;
- A Guarda Municipal se encontra desaparelhada, sem um perfil de atuação definido e sem programa de qualificação permanente (ocupa um status de inferioridade em relação à Polícia).

O que fazer para chegar à FORTALEZA SEGURA E PACÍFICA?

AÇÕES IMEDIATAS

- Triplicar o efetivo da Guarda Municipal nas ruas;
- Equipar e treinar a Guarda Civil Municipal;
- Instalar novas câmeras de segurança nas ruas de Fortaleza, ligadas a uma central de monitoramento;
- Integrar a Guarda Municipal com as ações da Polícia Militar;
- Criação da Secretaria de Segurança Cidadã para participar e interferir na concepção, implementação, monitoramento e avaliação das políticas de segurança pública orientadas pelas seguintes diretrizes:
 - Análise sistemática da violência, a partir dos dados criminais e indicadores sociais;
 - Planejamento global da prevenção e redução do crime, com a participação da sociedade civil;
 - Foco na redução da violência e criminalidade a partir de uma estrutura cooperativa e compartilhada eficiente;
 - Criação do Conselho Municipal de Segurança Cidadã;
 - Integração das atividades da Guarda Civil Metropolitana às atividades da Coordenadoria Estadual de Operações de Segurança (CLOPS);
 - Adequação e inovação do Sistema Municipal de Defesa Civil com a Lei Federal nº 12.608 de 10 de Abril de 2012, a qual institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDEC, e dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil;
 - Criação do Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas.
 - Ampliação do número de CAPs – Álcool e Droga(AD);
 - Implantar o centro de referência municipal sobre álcool e outras drogas.

FORTALEZA PRODUTIVA E EMPREENDEDORA

O que é FORTALEZA PRODUTIVA E EMPREENDEDORA?

É aquela que favorece os processos de geração de riqueza, estimula talentos e induz a atuação empresarial individual ou solidária.

DIRETRIZES

- Tornar Fortaleza a cidade da inovação, da criatividade e do empreendedorismo;
- Induzir o desenvolvimento dos potenciais produtivos, criativo e econômicos da cidade de Fortaleza;
- Transformar Fortaleza em uma cidade de serviços de alta performance em cultura, entretenimento, tecnologia da informação e comunicação, turismo e saúde;
- Explorar a localização geográfica e estratégica da cidade para torná-la o ponto de comercialização dos produtos nacionais e internacionais (cidade das feiras);
- Induzir ao desenvolvimento econômico nas áreas deprimidas, com os mecanismos de ordenação do espaço territorial e urbano;
- Desenhar políticas públicas para a capacitação e empregabilidade da juventude;
- Desenvolver, nas áreas degradadas e nos vazios espaciais, projetos industriais e comunitários;
- Fomentar o potencial endógeno da economia familiar e solidária em cada bairro com instrumentos articulados de educação financeira, microcrédito, capacitação empreendedora e encubação de empreendimentos econômicos solidários;
- Não há equipamento de esporte e lazer na orla marítima de Fortaleza para a sua população e para os turistas;
- Não há estrutura adequada para atracar nas praias da orla, especialmente na beira-mar, onde pequenas embarcações fazem passeios.

EM QUE PONTO ESTAMOS?

- Fortaleza hoje tem cerca de 133 mil desempregados e um número expressivo de pessoas miseráveis;
- O Município não dispõe de uma estrutura permanente e suficiente para capacitação de sua mão de obra;
- Fortaleza não conta com uma política de estímulo ao



empreendedorismo;

- As políticas de gestão existentes não estão integradas;
- A cidade perde para o Recife na geração de empregos e empresas de Tecnologia de Informação;
- Fortaleza não conta com uma agência ou secretaria de estímulo às pequenas empresas já existentes;
- A juventude não vem sendo estimulada para a inovação ou para o empreendedorismo;
- O empreendedor fortalezense não tem como expor seu produto/serviço. Consta-se ausência de feiras nesse sentido. Não é fomentada, na capital, uma ambiência de negócios;
- Existe na Prefeitura o programa Agente de Crédito com o objetivo de dar apoio aos Microempreendedores que precisam chegar ao Banco do Nordeste (BNB), entretanto, esse pessoal, por falta de capacitação, pelo número, pela influência política na nomeação, não foi capaz de atingir um número maior de pessoas;
- Setores clássicos e comprovadamente rentáveis como o turismo vêm sendo ignorados;
- Fortaleza tem quase 300 pescadores, 32 quilômetros de litoral e é conhecida pela culinária de pescado (camarão, peixe e lagosta) e não possui nenhum apoio da Prefeitura a esta cadeia produtiva;
- Carnaval agitado e festeiro contradiz a imagem que foi criada de Fortaleza como uma cidade no NE brasileiro sem festas, onde a família pode relaxar;
- O potencial de Fortaleza não é aproveitado, tanto o geográfico como o cultural;
- A circulação do turista está restrita a uma pequena parte da cidade;
- Existe pessoal desqualificado na área do TURISMO em Fortaleza;
- Falta de equipamentos esportivos na orla marítima de Fortaleza;
- Falta de balneabilidade na maioria das praias na orla da nossa capital, sendo o antigo aterro do Jangurussu uma das maiores fontes de poluição das praias de Fortaleza;
- Não há articulação da Prefeitura de Fortaleza com a Companhia Docas – Porto do Mucuri, mesmo sendo ela uma acionista minoritária, para um trabalho de requalificação daquela área;
- A maior parte da orla marítima de Fortaleza se encontra degradada, calçadões danificados, com aspecto visual ruim;
- Faltam informações sobre a história de Fortaleza, seus monumentos, suas atrações turísticas em local atrativo para os visitantes.

O que fazer para chegar à FORTALEZA PRODUTIVA E EMPREENDEDORA?

AÇÕES IMEDIATAS

- Criação da Secretaria Municipal de Empreendedorismo e Inovação;
- Implantação do Fórum Municipal da MPE (Micro e Pequena Empresa);
- Mapeamento das Atividades Econômicas por Bairros/Distritos identificando oportunidades

e promovendo a descentralização dos empreendimentos;

- Definição, em parceria com o Governo do Estado, de um grande programa de capacitação para todos os atores que trabalham no Turismo em Fortaleza;
- Melhoria das vias de acesso ao Porto do Mucuripe;
- Desenvolvimento de um grande projeto de urbanização do Titanzinho;
- Implantação de um órgão municipal de apoio tanto a pescadores como a indústria de processamento;
- Reforma e adequação dos mercados que comercializam pescado, como Carlito Pamplona e São Sebastião, e dos Boxes da Beira-Mar (Mucuripe), seguindo o padrão sanitário;
- Criação da agência de desenvolvimento econômico da cidade de Fortaleza;
- Implantação, dentro da AGÊNCIA, de um fundo de Crédito Semente, para apoiar financiamento com até R\$ 1.000,00 aos empreendedores iniciantes que não conseguem crédito dos bancos.





FORTALEZA CRIATIVA E INOVADORA

O que é FORTALEZA CRIATIVA E INOVADORA?

É aquela em que a criatividade e a inovação constituem o núcleo principal do desenvolvimento econômico, ambiental, cultural e social.

DIRETRIZES

- Desenvolver, estruturar e apoiar a economia criativa na Cidade de Fortaleza;
- Criar o Fundo Municipal de Ciência e Tecnologia da Informação;
- Ampliar os investimentos na área de cultura;
- Implantar uma rede de distritos criativos;
- Criar um amplo programa de formação e qualificação em todas as linguagens artísticas;
- Ampliar os mecanismos de fomento à produção e difusão cultural, em parceria com os governos estadual e federal;
- Incentivar as parcerias público-privadas na área de cultura e inovação;
- Apoiar a economia do entretenimento;
- Investir na produção, no design e na comercialização da criação artesanal;
- Recuperar, ampliar e integrar os diversos equipamentos de cultura do Município;
- Implantar uma política de modernização da gestão administrativa e financeira nos equipamentos culturais, garantindo o financiamento continuado das suas atividades;
- Assegurar recursos para a conservação, manutenção e valorização do patrimônio histórico e cultural de Fortaleza.

ONDE ESTAMOS?

- O investimento em cultura na administração direta do município é de 0,54% do balanço da PMF de 2011;
- Não há uma política pública estruturada e permanente para a capacitação na área de cultura;
- Esvaziamento do Salão de Abril, panorama mais importante da arte no Ceará;
- Ausência de estratégia na política de qualificação em cultura;
- Não concluiu o projeto Vila das Artes;
- Inexistência de planejamento urbano atrelado a uma política



cultural;

- Gestão da cultura desintegrada da política de turismo municipal;
- Ausência de um projeto de requalificação urbana, social e econômica para a Praia de Iracema;
- Desvalorização dos corredores gastronômicos da Varjota e Morro de Santa Terezinha;
- Morosidade na execução do projeto de reforma da Beira-Mar e Praça 31 de Março;
- Inexistência de um projeto que incentive a criatividade e a inovação;
- Ausência de uma política de financiamento da atividade cultural e turística;
- Incapacidade para aproveitar a posição geográfica estratégica de Fortaleza;
- Abandono do Teatro São José.

O que fazer para chegar à FORTALEZA CRIATIVA E INOVADORA?

AÇÕES IMEDIATAS

- Garantia do investimento nessa área de, no mínimo, 1% do orçamento municipal já a partir do 1º ano de governo;
- Cumprimento da Lei Municipal nº 9884 de 30 de dezembro de 2011, que oficializa a personagem IRACEMA, criada pelo escritor José de Alencar, como ÍCONE Cultural do Município de Fortaleza;
- Conclusão do projeto da Praia de Iracema;
- Reforma e ampliação do Teatro São José;
- Execução do projeto (pronto) da Casa da Fotografia imediatamente;
- Execução da lei que obriga que todos prédios privados e públicos tenham uma obra de artista cearense;
- Conclusão do projeto Vila das Artes;
- Criação da “Fortaleza Criativa”, um programa de qualificação em parceria com SESI, SENAC, SESC e IFCE para qualificar jovens em cursos técnicos e tecnológicos;
- Instituição de um calendário de eventos, feiras e entretenimento dos setores criativos;
- Criação do programa “CredCultura”, que apoiará e financiará projetos e iniciativas inovadoras, através do Banco de Empreendedorismo Criativo e Tecnológico;
- Criação do selo Fortaleza Criativa para certificar bens e serviços;
- Implementação da Lei que criou o Polo de Gastronomia da Varjota, transformando-o num distrito gastronômico;
- Desenvolvimento dos projetos dos cinco distritos criativos: moda e design, saúde, parques tecnológicos, esportivo, cultural e de tecnologia da informação e comunicação;
- Implantação de uma parceria com o Governo do Estado para qualificação profissional na área de cultura, gastronomia e hotelaria;
- Elaboração de um Plano de Requalificação e Desenvolvimento Urbano, Econômico e Social para a Praia do Futuro.

FORTALEZA SUSTENTÁVEL

O QUE É FORTALEZA SUSTENTÁVEL?

É aquela onde o crescimento econômico ocorre de forma equilibrada e integrada na relação com o ambiente e o desenvolvimento humano.

DIRETRIZES

- Compatibilizar o crescimento econômico com a conservação do meio ambiente;
- Melhorar a gestão ambiental através da profissionalização e do monitoramento e avaliação das políticas ambientais;
- Implantar um sistema de coleta seletiva de lixo integrado a um polo industrial reciclador;
- Instituir uma política de reuso de águas;
- Implementar um programa de reaproveitamento energético dos resíduos sólidos;
- Desenvolver mecanismos de gestão, que fomentem a transição para uma economia sustentável;
- Aumentar as áreas verdes, com a participação ativa do poder público e da sociedade;
- Fortalecer as organizações sócio-produtivas dos catadores, inserindo-as de forma adequada na cadeia de coleta e reciclagem.

ONDE ESTAMOS?

- Não existe planejamento na área ambiental, a exemplo do plantio de árvores, e nem plano de manejo das áreas verdes em Fortaleza;
- Não existe um programa de sustentabilidade na Cidade de Fortaleza. A atual gestão não deixou nenhuma “marca” na área ambiental;
- Fortaleza tem 494 praças nas seis Regionais. A Regional III é a que tem menos praças: 56 praças;
- A Prefeitura vem fazendo um trabalho de recuperação de Praças, mas não há um Programa permanente de conservação e logo as praças ficam tomadas pelo mato. Também não há um projeto de plantio de flores e plantas ornamentais nas praças;
- Grande parte das praças se encontra em situação de abandono: depredação, pichações, bancos quebrados e ocupação irregular;
- As Áreas Verdes vêm sendo reduzidas, assim como as áreas



de lazer;

- A gestão de resíduos sólidos em Fortaleza é precária. Milhões de litros por minuto de chorume são escoados para o Rio Cocó no Jangurussu;
- Inexiste um sistema de gestão integrada de resíduos sólidos para a Região Metropolitana;
- Fortaleza ainda não tem o seu Plano de Resíduos Sólidos. Foi contratado pela ACFOR um estudo diagnóstico para subsidiar a construção de um plano, mas ainda não concluído;
- Há o problema da balneabilidade das praias;
- Apenas 48,3% do esgoto é tratado;
- Crescem em todas as metrópoles do mundo os investimentos em tecnologias e instrumentos voltados para a sustentabilidade;
- É preciso adotar novos padrões de consumo, especialmente dos recursos naturais e a adoção de tecnologias que garantam maior eficiência no uso dos recursos naturais;
- São necessárias mudanças culturais para o consumo sustentável e isto só se dará pela via da educação;
- Há necessidade de implantar instrumentos seguros de monitoramento e controle ambiental no âmbito da Prefeitura de Fortaleza;
- Não há gestão sustentável da orla marítima e a questão da poluição das praias é muito grave.

O que fazer para chegar à FORTALEZA SUSTENTÁVEL?

AÇÕES IMEDIATAS

- Fazer, dentro dos 100 dias, um diagnóstico completo da situação ambiental de Fortaleza, levantando a situação das praças, parques, lagoas e margens dos rios da bacia metropolitana que deságuam nas praias de Fortaleza;
- Constituir um Grupo de Trabalho, com a participação de técnicos em meio ambiente, engenheiros, ambientalistas, especialistas em resíduo sólido e representantes da comunidade, para avaliar tudo que existe no âmbito da Prefeitura de Fortaleza, sobre o Passivo Ambiental do JANGURUSSU, realizando uma auditoria ambiental para quantificar e classificar o passivo ambiental a fim de, ao final de 100 dias, apresentar proposta para aquela área;
- Iniciar a implementação da proposta de Coleta Seletiva de Resíduo Sólido, estabelecendo parcerias e criando incentivos, realizando antes um diagnóstico do processo de coleta de resíduos sólidos a fim de definir de forma Criativa e Inovadora políticas públicas e ações para toda a cadeia produtiva;
- Criação da unidade de conservação: Parque Rachel de Queiroz.

FORTALEZA DA JUVENTUDE

Que é FORTALEZA DA JUVENTUDE?

É aquela que favorece a realização das potencialidades dos jovens, garantindo educação, qualificação, oportunidades, trabalho, cultura e lazer.

DIRETRIZES

- Garantir a educação e a qualificação para a cidadania, desenvolvimento social e combate à pobreza com base no empreendedorismo, no cooperativismo, na economia solidária e na criatividade;
- Implementar políticas de promoção da igualdade, de combate à homofobia, ao racismo e ao preconceito, buscando a equidade de gênero, a mobilidade e acessibilidade para pessoas com deficiência, almejando garantir a inclusão social da juventude, com base no Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH;
- Promover o acesso aos bens culturais, ao esporte e ao lazer, priorizando oportunidades para o exercício do tempo livre, que contribuam para o aprimoramento da educação;
- Desenvolver políticas públicas de atenção integral à saúde da juventude, com atenção especial aos direitos reprodutivos e à maternidade adolescente, à prevenção de DST/AIDS e ao uso abusivo de drogas, sobretudo o crack, considerando as diretrizes da política nacional de redução de danos;
- Integrar setorialmente e intersetorialmente as políticas públicas e compartilhar responsabilidades com a sociedade civil para oferecer oportunidades e benefícios reais de reconhecimento social e material para reduzir a mortalidade de jovens entre 15 e 24 anos;
- Criar espaços de diálogo entre a juventude e os organismos de segurança pública cidadã, pautado na prevenção da violência e na defesa dos Direitos Humanos;
- Enfrentar a exclusão da cidadania, a desigualdade, a injustiça social e a degradação das condições de vida dos jovens com políticas públicas inovadoras e sustentáveis na área de esporte, cultura e tecnologia;
- Incentivar a participação, plural e diversificada, dos jovens na construção, implementação, monitoramento e avaliação das políticas públicas de juventude;
- Efetivar os direitos e diretrizes consagrados pelo Estatuto da Juventude e pela Convenção Íbero-americana dos Direitos dos Jovens.



ONDE ESTAMOS?

- Fortaleza possui 711 mil jovens, o que representa 1/3 da população da cidade;
- Uma das dificuldades do sistema de ensino encontra-se na ausência de comunicação entre o mundo da escola e o mundo dos jovens;
- A expressão dessa dificuldade pode ser encontrada tanto na rebeldia frente às normas escolares, nos altos índices de fracasso, nas pichações e depredações de prédios escolares, nas atitudes desrespeitosas no convívio escolar, como na apatia de alunos que se mostram distantes e desinteressados pelas atividades escolares;
- As escolas para os jovens da periferia também precisam contar com instrumentos de interseção entre educação, acesso às tecnologias de informação e qualificação para o mundo do trabalho conforme suas especificidades;
- Uma medida importante neste sentido foi a aprovação da Lei 10.639 de 2003, que incorpora aos currículos escolares dos níveis fundamental e médio a cultura e história afro-brasileiras;
- A efetividade do sistema educacional está condicionada à capacidade da escola para dialogar com as questões juvenis, conseguindo propor referenciais para a construção das identidades e dos projetos pessoais dos jovens;
- O direito social ao trabalho é uma garantia constitucional, contudo, pela faixa etária pela qual o Município é responsável, tratando-se de ensino fundamental, o tempo livre e as práticas para vida saudável se sobrepõem à urgência que os jovens têm de ingressar no mercado de trabalho;
- Para os jovens do EJA fundamental, ou que não o concluíram, se materializa através da efetiva oportunidade de inserção no mundo do trabalho aliada à educação profissional tanto concomitante à escolarização quanto à oferta de outras estratégias em nível básico e tecnológico;
- A geração de trabalho e renda e a qualificação profissional são alguns dos grandes desafios de uma política municipal de juventude;
- Estão em curso revisões curriculares e a gestação de uma nova concepção de estágios e experiências com o mundo do trabalho, nos diferentes níveis do ensino regular e também nos programas de educação supletiva;
- A situação do desemprego juvenil necessitará de uma intervenção emergencial do Município;
- Boa parte do público dos programas emergenciais, que conjugam escolaridade e qualificação profissional, são jovens cotidianamente expostos às situações de violência;
- O processo de participação promovido pelo Governo Municipal precisa de suporte e correspondência no âmbito da sociedade civil, já que ainda é pequena a incorporação da temática da participação juvenil nos quatro cantos da cidade;
- Em Fortaleza existe uma larga experiência de organizações juvenis, sejam elas estudantis, culturais, religiosas, ligadas a entidades de classe, partidárias ou esportivas. A maioria destes movimentos conta com articulações a entidades de caráter nacional;
- Estas organizações juvenis vêm desenvolvendo uma série de iniciativas de fomento à participação, através de seminários, jornadas, encontros e festivais culturais.

O que fazer para chegar à FORTALEZA DA JUVENTUDE?

AÇÕES IMEDIATAS:

- Programa de preparação para o ENEM com vagas para 25.000 jovens – o ProEnem –, com aulas presenciais e na modalidade de ensino à distância;
- Criação dentro da Agência de Fomento de Fortaleza, a ser constituída pela sua administração um Banco de Empreendedorismo Tecnológico – BANET, com o objetivo de apoiar e financiar iniciativas inovadoras;
- Oferecer cursos de capacitação para preparar os jovens para as oportunidades da Copa;
- Aproveitar as Escolas Profissionais à noite para qualificar os jovens;
- Execução do projeto da cidade digital: expansão da rede Gigafor, conexão de alta velocidade e ligação de todos os serviços públicos na rede;
- Criar uma Secretaria Municipal da Juventude.





FORTALEZA ESPORTIVA

O que é FORTALEZA ESPORTIVA

É aquela que oferece condições adequadas para a prática de atividades esportivas inclusivas, comunitárias e competitivas, de forma disseminada na cidade e diversificada nas modalidades.

DIRETRIZES

- Instituir e garantir a continuidade de programas de estímulo ao desenvolvimento de jovens atletas, para-atletas, surdo-olímpicos, não olímpicos e paradesportivos, por meio do esporte educacional, assegurando os princípios e diretrizes que o norteiam;
- Realizar, periodicamente, jogos e festivais de caráter lúdico, esportivo e cultural;
- Implementar uma rede de pesquisa, articulada com instituições públicas e privadas de ensino superior, institutos e centros de pesquisas, tendo como objetivos a produção e gestão do conhecimento, a qualificação e avaliação continuada das políticas públicas de esporte e lazer;
- Criar e apoiar centros de treinamentos de alto rendimento e apoio multiprofissional aos atletas;
- Construir e modernizar espaços de treinamento esportivos dentro dos princípios de acessibilidade e sustentabilidade, respeitando o desenho universal, com controle social;
- Promover e implementar programas e ações continuadas que visem a prática de atividades físicas, melhoria da qualidade de vida e saúde coletiva para a população em geral;
- Estimular a captação e a realização de eventos acadêmico-científicos de esportes e lazer, bem como as feiras de produtos e serviços esportivos e de lazer, nos âmbitos estadual, nacional e internacional;
- Apoiar os arranjos produtivos locais, que estimulem o relacionamento entre as cooperativas, as micro, pequenas e grandes empresas do esporte, para desporto, desporto de surdo e lazer, gerando oportunidades de emprego e renda;
- Promover o envolvimento da comunidade na gestão dos espaços;
- Induzir o desenvolvimento de negócios criativos na área de esporte e lazer;
- Incentivar a prática de todos os esportes, como mecanismo de integração e reconhecimento social, de promoção da saúde, de trabalho e de recreação e educação.



EM QUE PONTO ESTAMOS?

- Não há um sistema municipal de apoio ao esporte na cidade de Fortaleza nem lei de incentivo;
- A infraestrutura de espaços esportivos disponíveis na cidade carece em sua maioria de reparos e adaptações. Vários desses equipamentos foram apropriados por grupos privados e outros são mal administrados, induzindo a subutilização e mesmo o desvio da finalidade dos espaços, para brechós, camelôs, vendedores ambulantes e lanchonetes que se fixam em meios fios, utilizando o espaço da calçada com mesas e cadeiras, ocupando o espaço público inadequadamente;
- O CUCA Che Guevara foi mal projetado para algumas exigências relacionadas à prática de esporte; vestiários, banheiros, bebedouros, rampas de acesso;
- São poucos os espaços destinados ao esporte ao ar livre na cidade;
- As praias são pouco exploradas como possibilidade ao lazer esportivo e muito menos para a prática esportiva profissional ou recreativa;
- Há dificuldade de acesso ao esporte por parte das pessoas com deficiência;
- Vários “picos de surf”, que outrora produziram condições perfeitas para a prática do esporte, foram inviabilizados por projetos de engenharia costeira como, por exemplo, a construção do Porto do Mucuripe, de espigões e aterros;
- Não existe uma estrutura multifuncional para a formação de atletas;
- Falta manutenção das quadras de vôlei de praia;
- Há pouco uso dos conteúdos da Educação Física dos Parâmetros Curriculares Nacionais na escola, propiciando a falta de conhecimento do esporte pelo aluno;
- Atraso nas obras da MATRIZ DE RESPONSABILIDADE da FIFA, de obrigação da cidade sede, Fortaleza, para a Copa de 2014;
- Falta de informação e comunicação para a população de Fortaleza sobre os benefícios que as obras para a Copa de 2014 deixarão para a nossa capital;
- Falta de integração e parceria entre a Prefeitura de Fortaleza e o Governo do Estado com relação aos preparativos para receber a Copa de 2014;
- Falta capacitação de vários atores do município de Fortaleza para recebimento e acolhimento ao público visitante durante a Copa de 2014.

O que fazer para chegar à FORTALEZA ESPORTIVA?

AÇÕES IMEDIATAS

- Instituição de um Sistema Municipal de Esporte redefinindo a Secretaria Municipal do Esporte, criando o Conselho Municipal do Esporte de Fortaleza, o fundo Municipal destinando recurso percentual mínimo de 2% da receita do município e uma Lei Municipal

de Incentivo ao Esporte;

- Concluir e colocar para funcionar os CUCAs em construção e tirar do papel os que ainda não começaram a ser construídos;
- Recuperar e fazer novas áreas de esporte e lazer em todos os bairros;
- Estabelecimento de uma firme parceria entre a Prefeitura de Fortaleza e o Governo do Estado, através da Secretaria Especial da COPA a fim de garantir a aceleração das obras de responsabilidade da administração municipal;
- Criação de um centro de excelência – O PALÁCIO DO ESPORTE – no Titanzinho, visando o ciclo não olímpico, olímpico e paraolímpico para o desenvolvimento do esporte de alto rendimento.





FORTALEZA TOLERANTE E INCLUSIVA

Que é FORTALEZA TOLERANTE E INCLUSIVA?

É uma cidade que inclui todos os seus moradores e suas diversidades, garantindo uma convivência cidadã, onde todos têm acesso às políticas públicas que garantam uma vida digna.

DIRETRIZES

- Implementar políticas de promoção da igualdade étnico-racial, seguindo o princípio da transversalidade;
- Valorizar as culturas afro-brasileiras e das comunidades tradicionais;
- Garantir a equidade de gênero nas políticas municipais e implementar política de enfrentamento à violência contra a mulher;
- Criar o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Mulher;
- Ampliar as ações de prevenção, assistência e com bate à violência contra o idoso;
- Garantir a promoção dos direitos da população idosa e com deficiência e a transversalidade de suas políticas;
- Assegurar o avanço de políticas públicas que garantam o exercício da cidadania de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais;
- Implementar políticas que garantam o acesso ao trabalho e renda para pessoas com deficiência;
- Assegurar o enfrentamento de todos os tipos de violência e discriminação à população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais;
- Implementar uma política municipal de enfrentamento ao tráfico de pessoas;
- Garantir a assistência e a inclusão social das populações de rua.

ONDE ESTAMOS?

- Fortaleza não consegue garantir às suas cidadãs e cidadãos políticas que alcancem sua diversidade.
- Como consequência disto, as mulheres, os idosos, as crianças e adolescentes, os jovens, os deficientes, as lésbicas, os homossexuais, os travestis, transexuais e bissexuais ainda sofrem com uma intolerância arraigada que termina por se manifestar numa violência que coloca nossa cidade numa situação de exibir números que



comprometem nossa civilidade.

- A violência doméstica, familiar, sexual e institucional avança a passos largos contra esses segmentos populacionais, tornando-os cada vez mais vulneráveis e sem encontrar atendimento digno e uma retaguarda que garanta a inclusão de suas diversidades nas políticas municipais.

O que fazer para chegar à FORTALEZA TOLERANTE E INCLUSIVA?

AÇÕES IMEDIATAS

- Implementar e consolidar a política nacional de saúde integral da população negra, conforme portaria nº 992/2009, do Ministério da Saúde, reconhecendo sua especificidade e garantindo sua implementação no município, tendo como referência o SUS;
- Criação de um núcleo Civil de Direitos Humanos (LGBTT) contra a violência sofrida por homossexuais, lésbicas, bissexuais, transexuais e travestis;
- Criação de um grupo de trabalho GT, permanente, especializado em políticas públicas transversais (mulher, idoso, criança, negritude, outros);
- Implementação de programas de combate, sistemático, ao alto índice de mortalidade da juventude com projetos sociais de combate às Drogas e à violência policial;
- Criação e fortalecimento de projetos de educação não formal com base no Plano Nacional de Direitos Humanos – PNDH;
- Implantação do programa “Fortaleza de todas as idades” de atividades socioculturais e educativas intergeracionais;
- Regulamentação e implementação imediata do plano nacional das diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para a história e cultura africana e afro-brasileira, utilizando verba específica do orçamento municipal para esse fim, propondo incentivo às escolas que implementarem efetivamente as leis nº 10.639/2003 e 11.645, modificadoras da lei de Diretrizes e Bases.

FORTALEZA PARTICIPATIVA, TRANSPARENTE E JUSTA

Que é FORTALEZA PARTICIPATIVA, TRANSPARENTE E JUSTA?

É aquela que assegura a inclusão social, a redução de desigualdades e a participação democrática no planejamento, no acompanhamento e avaliação do plano de governo da cidade.

DIRETRIZES

- Instaurar uma aliança entre o poder público e a sociedade, fundada na transparência, participação e assunção de responsabilidades;
- Reverter as lógicas de produção da desigualdade econômica e social, com o fortalecimento dos mecanismos redistributivos da riqueza;
- Erradicar a miséria absoluta em Fortaleza;
- Fomentar sistemas de autogestão nos bairros;
- Fortalecer o controle social dos projetos e de sua implantação;
- Estabelecer um amplo programa de regularização fundiária nas áreas mais pobres e favelizadas;
- Implantar a lei de acesso à informação no Município;
- Criar o índice de vulnerabilidade socioambiental de Fortaleza;
- Pensar e gerir estratégias e projetos de longo prazo;
- Comprometer a administração municipal com a ética, a seriedade e a competência;
- Criar um sistema de monitoramento e avaliação das políticas públicas do município de Fortaleza;
- Redefinir os marcos da administração pública municipal em torno da inovação, qualidade e profissionalização da gestão;
- Construir programas, projetos e estratégias integrados e transversais;
- Aumentar a cooperação, parceria e articulação entre o setor público e a sociedade;
- Aperfeiçoar a sistemática do orçamento participativo, de forma a torná-lo um instrumento efetivo de gestão, em especial no estímulo a iniciativas inovadoras.

ONDE ESTAMOS?

- Fortaleza não dispõe de um projeto estratégico de Planejamento. As intervenções feitas pouco consideram o



Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.527);

- O Plano Diretor ainda não se encontra em vigor;
- Não foram levados em consideração os Projetos construídos de forma Participativa para Fortaleza, nos últimos tempos, como o PLANEFOR, o PACTO POR FORTALEZA, e PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, entre outros;
- O Orçamento Participativo vem sendo prejudicado pela politicagem e a sua metodologia precisa de modificações para ser efetivamente mais transparente e verdadeiro;
- Não há transparência das contas públicas da administração de Fortaleza. Os portais não são claros para que a população entenda;
- Não se cobra a Dívida Ativa de Fortaleza, o que poderia contribuir com investimentos sociais;
- As praças públicas e os parques, além de mal cuidados, não são adequadas para o lazer de todos, em especial os idosos;
- Não há uma política de direitos humanos consolidada através de um Conselho Municipal de Cidadania e Segurança;
- As Políticas de Atenção ao Idoso são pontuais e mais voltadas para um assistencialismo, em geral desrespeitoso;
- Fortaleza é uma CIDADE apartada e isto vem se agravando nos últimos tempos. É preciso Implantar um sério e permanente Programa de combate à MISÉRIA em Fortaleza;
- O déficit habitacional quantitativo em Fortaleza alcança 77.615 unidades habitacionais (FONTE: Fundação João Pinheiro e Plano Estadual de Habitação de Interesse Social do Governo de Estado do Ceará – PEHIS);
- Fortaleza não tem um plano de desenvolvimento humano que leve em conta os limites com as cidades da região metropolitana com todos os seus problemas;
- Uma cidade não é cidade se a sua população vive com medo.

O que fazer para chegar à FORTALEZA PARTICIPATIVA, TRANSPARENTE E JUSTA?

AÇÕES IMEDIATAS

- Ampliação do número de famílias cadastradas no Bolsa Família;
- Construção de pelo menos 20 mil casas para retirar famílias que moram em área de risco;
- Adequação da metodologia do Orçamento Participativo de modo a permitir maior participação de todos;
- Construção de um Plano Habitacional com a criação de um banco de dados que oriente a redução do déficit habitacional no Município e reduza as distorções verificadas;
- Desenvolvimento de um programa de regularização fundiária nas áreas mais pobres e favelizadas, garantindo o documento legal do imóvel;
- Disponibilização, com maior visibilidade, das informações da administração municipal no portal da transparência.

NO MEIO DA TRAVESSIA

Estamos cada vez mais próximos da Fortaleza boa de se morar e de ser feliz. Passado o primeiro turno da eleição, nossa campanha, agora, representa o sentimento de oposição de todos os fortalezenses que desejam mudar os rumos para uma nova gestão municipal, com a participação de todas as pessoas, para que a cidade encontre o seu destino: uma comunidade unida, solidária, justa e feliz.

Agora, no meio desta Travessia, queremos convidar todos aqueles que acreditaram em outras candidaturas, com o mesmo objetivo de construir uma alternativa para o futuro de Fortaleza. Convidar para que juntos somemos nossas propostas e iniciativas, na certeza de que é possível construirmos uma Fortaleza saudável, criativa, inovadora, sustentável, tolerante, inclusiva e justa.

Roberto Claudio e Gaudêncio Lucena



P R E F E I T O
ROBERTO
CLAUDIO
40

VICE GAUDENCIO







**ROBERTO
CLAUDIO 40**
P R E F E I T O

VICE GAUDENCIO